

Camadas ocultas de dor

Mariana Reginato

Após vencer o Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro em Melhor Primeira Direção de Longa-Metragem, Djin Sganzerla estreia seu segundo longa, *Eclipse*. A atriz, que agora se aventura atrás das câmeras, busca utilizar seus filmes para falar sobre a experiência feminina. *Eclipse* busca expor a violência silenciosa que se esconde em comportamentos tóxicos. O longa estreia essa semana em São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, João Pessoa, Ribeirão Preto, Florianópolis, Maceió, Curitiba, Porto Alegre e Brasília.

A história do longa surgiu

DIVULGAÇÃO



Djin Sganzerla dirige e protagoniza o novo filme, *Eclipse*

após a diretora descobrir um caso no qual um marido difamava e amassava a própria esposa de morte em um fórum na internet. O fato deu origem à narrativa que explora

a história de Cleo, astrônoma que está grávida, e é surpreendida pela chegada de Nalu, sua meia-irmã de origem indígena. O encontro das irmãs traz à tona memórias reprimidas e

marcas de relações abusivas.

Protagonizado pela própria diretora, o filme ainda conta com a atuação de Sergio Guizé, Lian Gaia, Luís Melo, Selma Egrei, Clarisse Abujamra, Gilda

Nomacce e Helena Ignez, mãe da diretora. O filme estreou na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e já passou por festivais nos Estados Unidos e na Turquia.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

HUNGRIA

A ESCOLHA DE UM SONHO

BASEADO NA HISTÓRIA DE HUNGRIA HIP HOP

CORREIO BRAZILIENSE